



Cuidados no uso do herbicida 2,4-D

Este material foi desenvolvido pelas empresas que integram a Força Tarefa para atendimento da Resolução - RDC n° 284, de 21 de maio de 2019, e oferece informações sobre o uso correto e seguro de herbicidas à base de 2,4-D.

O QUE É O 2,4-D

O 2,4-D é um dos herbicidas mais antigos e um dos mais utilizados por produtores no mundo. É uma importante ferramenta no manejo de plantas daninhas, principalmente no controle de espécies invasoras de folhas largas.

ATENÇÃO: As bulas e rótulos atualizados dos produtos comerciais à base do ingrediente ativo indicado neste impresso podem ser consultados na base de dados oficial do Ministério da Agricultura e Pecuária - MAPA, no endereço eletrônico: http://agrofit.agricultura.gov.br/agrofit_cons/principal_agrofit_cons

MANIPULAÇÃO DE PRODUTOS

Consulte sempre os órgãos estaduais e municipais de agricultura, para verificar se há restrições de uso dos produtos. Além disso, antes de usar qualquer defensivo agrícola:



Consulte sempre um profissional habilitado e sua receita agrônômica



Leia a bula e as instruções de uso de todos os equipamentos que você vai utilizar



Busque orientação do Responsável Técnico pela aplicação

Lembre-se que o manuseio de agrotóxico deve ser realizado por **pessoas adultas, capacitadas e bem informadas sobre os riscos.**

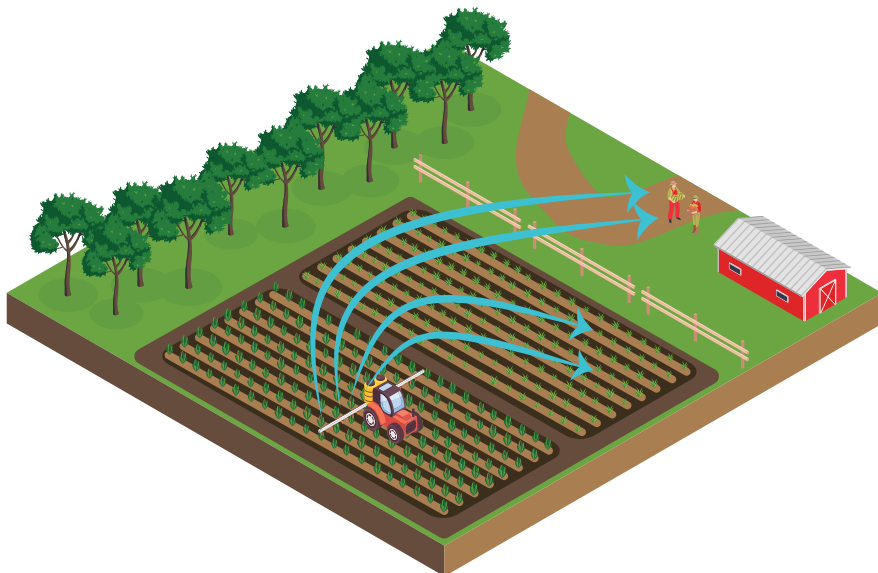
PROTEÇÃO DO TRABALHADOR

Siga as recomendações da bula, no que diz respeito aos EPI (Equipamentos de Proteção Individual) para evitar a exposição ao produto.



APLICAÇÃO DO 2,4-D

Pulverizar agrotóxico ignorando as condições recomendadas aumenta o risco de ocorrer **deriva de gotas**. A deriva, por sua vez, aumenta consideravelmente os riscos de exposição ao produto. A deriva pode chegar a quem estiver passando pelo local e em situações mais graves, nas pessoas que moram próximo. Além disso a deriva pode atingir culturas vizinhas que sejam sensíveis ao 2,4-D.



CONDIÇÕES METEOROLÓGICAS

Para minimizar os riscos durante a aplicação do 2,4-D, fique atento as condições meteorológicas, seguindo as seguintes orientações:



O produto só deve ser aplicado se a velocidade do vento for entre 3 e 10 km/h



Umidade relativa do ar for maior que 55%



Se a temperatura ambiente for menor que 30° C

NUNCA APLIQUE 2,4-D QUANDO:

- O vento estiver no sentido de pessoas próximas ao local da aplicação e de culturas sensíveis;
- A velocidade do vento estiver menor que 3 km/h, pois pode haver inversão térmica, principalmente durante as primeiras horas do dia;
- A velocidade do vento estiver acima de 10 km/h, devido ao potencial de deriva pelo movimento de ar.

EQUIPAMENTOS DE APLICAÇÃO

Use sempre os equipamentos de aplicação autorizados, conforme recomendado na bula do produto. Utilize pontas de pulverização que proporcionem redução de deriva, tal como as pontas com indução de ar para a produção de gotas grossas a ultra grossas. As recomendadas são as de jato leque com indução de ar.

Todos os equipamentos devem estar corretamente regulados e calibrados, conforme a recomendação do fabricante e do responsável técnico.

No caso de aplicação tratorizada, o maquinário deve ser adequado ao relevo local.

RECOMENDAÇÕES DE TRABALHO

- Pressão de trabalho no manômetro: **2,1 - 4,8 bar ou 30 - 70 psi (lbf/pol²)**
- Volume de calda: **mínimo de 100 L/ha**, seguindo as recomendações da bula e receita agrônômica
- Altura da barra: a altura da barra e o espaçamento entre bicos **deve permitir uma boa sobreposição dos jatos e cobertura uniforme no alvo**. Não ultrapassando 50 cm, tanto para o espaçamento quanto para a altura da barra
- Densidade: **30 gotas/cm²**
- Diâmetro de gotas: **acima de 350 µm** (gotas grossas ou superior, conforme a tabela abaixo)

FAIXA DE TAMANHO (µM)	CLASSIFICAÇÃO	COR DE REFERÊNCIA DE GOTA
341 - 403	GROSSA (G)	AZUL
404 - 502	MUITO GROSSA (MG)	VERDE
503 - 665	EXTREMAMENTE GROSSA (XC)	BRANCO
>665	ULTRA GROSSA (UC)	PRETO

Referência: Faixa de tamanho de gotas por cores, segundo padrão S5721 da ASABE (American Society of Agricultural and Biological Engineers).

LIMPEZA DO PULVERIZADOR

Utilize EPI adequado para a limpeza do pulverizador. Depois da pulverização limpe o pulverizador, de acordo com a recomendação técnica, para que não sobrem resíduos em aplicações seguintes de outras classes de produtos.

Faça a tríplice lavagem das embalagens vazias, conforme orientações contidas na bula do produto e dê a destinação correta à elas.

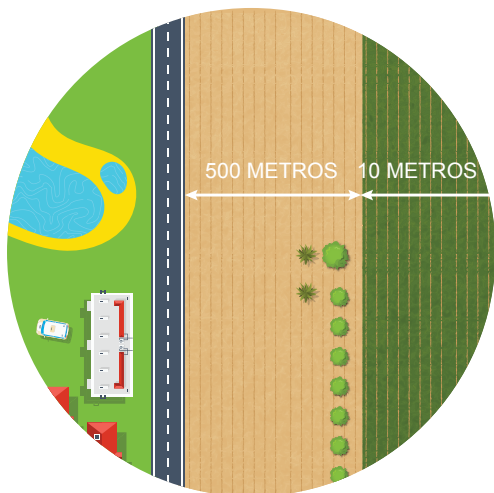
REENTRADA

O intervalo de reentrada compreende o número de dias entre a última aplicação do defensivo agrícola e a permissão da reentrada de pessoas na área tratada. Verifique sempre, na bula, o período de reentrada recomendado.

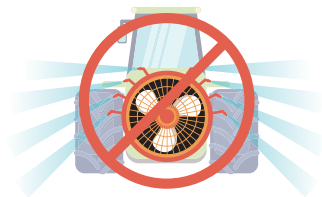
Caso precise entrar na lavoura antes do término do período de intervalo descrito, é necessário utilizar os mesmos EPI recomendados para o uso durante a aplicação. Além disso, mesmo após o intervalo de reentrada, há a necessidade de que os trabalhadores utilizem luva como EPI para se realizar qualquer trabalho nas culturas de cana-de-açúcar após a aplicação de produtos contendo 2,4-D.

RESTRIÇÕES

As atividades de mistura, abastecimento, e aplicação tratorizada de 2,4-D, não podem ser realizadas pela mesma pessoa.



É preciso manter uma bordadura de, no mínimo, 10 metros livres de aplicação costal e tratorizada de 2,4-D que devem ter início no limite externo da plantação em direção ao seu interior e será obrigatória sempre que houver povoações, cidades, vilas, bairros, bem como moradias ou escolas isoladas, a menos de 500 metros do limite externo da plantação.



É proibida a aplicação tratorizada com turbina de fluxo de ar.

É exigida a utilização de tecnologia de redução de deriva nas culturas de café e cana-de-açúcar de pelo menos 55% para aplicação costal e pelo menos 50% para aplicação tratorizada;

Ficam proibidas taxas de aplicação costal superiores a 1,7 kg/hectare de 2,4-D na cultura do café no caso de impossibilidade de utilização de tecnologia de redução de deriva de pelo menos 55%. Adote medidas que dificultem a entrada de pessoas em área tratada.

SUSPEITA DE INTOXICAÇÃO

Os sintomas de intoxicação por 2,4-D, podem aparecer após a exposição acidental, em poucos minutos ou até em 24h após a exposição e a intensidade pode depender da quantidade de produto que a pessoa fica exposta, da via de exposição e do tempo que ela permaneceu exposta.

Os sintomas mais comuns são: náuseas, vômitos, diarreia, dor de cabeça, enfraquecimento muscular, dificuldades respiratórias, batimento do coração mais lento, suor excessivo e outros.

Se alguém apresentar um desses sintomas e tiver tido contato com 2,4-D, ligue para o Disque-Intoxicação.



**Telefone de Emergência:
0800-722-6001.**

As Boas Práticas Agrícolas são importantes para sua produtividade, para minimizar os riscos para sua lavoura, mas, mais do que isso, são essenciais para sua segurança, para a segurança de todos a sua volta, e para o meio ambiente.



TREINAMENTO TÉCNICO

Para maiores informações sobre pulverização segura, acesse o link a seguir e assista ao vídeo.
www.aplicacaosegura.agr.br



Coordenado por

AENDA

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DAS EMPRESAS DE PRODUTOS FITOSSANITÁRIOS



APLICAÇÃO SEGURA
DE DEFENSIVOS AGRÍCOLAS